

joão da silva

gestão de recursos hídricos:

Um modelo para a nascente Rio do Ouro

Telêmaco Borba - PR

Ano

joão da silva

gestão de recursos hídricos:

Um modelo para a nascente Rio do Ouro

Monografia apresentada ao Centro Universitário UNIFATEB como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em xxxxxxxx.

Orientador: Prof. Ms. Jorge Dovhepoly

Telêmaco Borba - PR

Ano

|  |  |
| --- | --- |
|  | Silva, João da |
| S578g | Gestão de recursos hídricos: um modelo para a nascente Rio do Ouro / João da Silva. – Telêmaco Borba, PR. 2018. |
|  | 126f. |
|  | Orientador: Ms. Jorge Dovhepoly.Monografia (TCC), Graduação em xxxxxxxxxxxxxxx – Centro Universitário UNIFATEB.Bibliografia: f. |
|  |  |
|  | 1. Recursos hídricos. 2. Gestão. 3. Rio do Ouro. I. Dovhepoly, Jorge. II. Centro Universitário UNIFATEB. |
|  |  |
|  | CDD 658 |

joão da silva

gestão de recursos hídricos

Um modelo para a nascente Rio do Ouro

Monografia apresentada ao Centro Universitário UNIFATEB como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em xxxxxxxx.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Ms. Jorge Dovhepoly.

Centro Universitário UNIFATEB

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Luiz Antonio Souza Morais

Centro Universitário UNIFATEB

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof. Esp. Maurício Rodrigues Gil

Centro Universitário UNIFATEB

Telêmaco Borba, \_\_\_\_ de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_

A Deus, aos meus pais e aos meus amigos..*.*

*companheiros* de todas as horas...

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Orientador, braço amigo de todas as etapas deste trabalho.

A minha família, pela confiança e motivação.

Aos amigos e colegas, pela força e pela vibração em relação a esta jornada.

Aos professores e colegas de Curso, pois juntos trilhamos uma etapa importante de nossas vidas.

Aos profissionais entrevistados, pela concessão de informações valiosas para a realização deste estudo.

A todos que, com boa intenção, colaboraram para a realização e finalização deste trabalho.

Aos que não impediram a finalização deste estudo.

“Se existe uma forma

de fazer melhor, descubra-a.”

Thomas Edison

SILVA, João da. **Gestão de recursos hídricos:** um modelo para a nascente Rio do Ouro. 2006. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Centro Universitário UNIFATEB.

RESUMO

De acordo com a NBR 6028, resumo “é a condensação de texto que delineia e/ou enfatiza os pontos mais relevantes de um trabalho”. No caso de teses, dissertações ou monografias, o resumo a ser apresentado deve fornecer e ressaltar de forma concisa, clara e inteligível os principais elementos ou partes de maior interesse e importância do conteúdo tratado, tais como objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Deve ter um limite máximo de 500 palavras para teses e dissertações, e de 250 palavras para monografias. É obrigatório o uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa.

**Palavras-chave:** usuários de informação-universidade; busca de informação-comportamento-docentes/pesquisadores.

SILVA, João da. **Administration of water resources:** a model for the nascent river of the gold . 2006. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Centro Universitário UNIFATEB.

ABSTRACT

Em teses, dissertações e monografias acadêmicas, além do resumo na língua original do texto, obrigatoriamente, deve ser apresentada também uma versão do mesmo, em língua estrangeira: inglês (Abstract), espanhol (Resumen), francês (Resumé). O resumo em língua estrangeira deve ser visual e tipograficamente semelhante ao resumo em língua vernácula (língua do país de origem).

**Key-words:** user information-university; seeking information-researcher teachers.

LISTA DE ilustrações

Figura 1 – Gráfico: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 38

Figura 2 – Fluxograma: xxxxxxxxxxxxxxxx 43

Figura 3 – Quadro: xxxxxxxxxxxxxxxx 43

Figura 4 – Gráfico: xxxxxxxxxxxxx 50

Figura 5 – Imagem: xxxxxxxxxxxxxxx 68

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IRPF Imposto de Renda Pessoa Física

SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO 00**

**2 OBJETIVOS**

2.1 OBJETIVO GERAL 00

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 00

**3 REFERENCIAL TEÓRICO 00**

3.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA 00

**3.1.1 Seção Terciária 00**

3.1.1.1 Seção quaternária 00

*3.1.1.1.1 Seção quinaria* 00

**4 METODOLOGIA 00**

**5 ANÁLISE DOS DADOS 00**

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 00**

 **REFERÊNCIAS 00**

 **APÊNDICES**

 **APÊNDICE A - XXXXXXXXXXX 00**

 **APÊNDICE B – XXXXXXXXXXXXXXX 00**

 **ANEXOS**

 **ANEXO A - XXXXXXXXXXX 00**

 **ANEXO B – XXXXXXXXXXXXXXX 00**

1 INTRODUÇÃO

É a primeira parte do texto.[[1]](#footnote-2) Configura, ordinariamente e a despeito do título atribuído, os fundamentos do estudo. Nela devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos geral e específicos do estudo e as razões de sua elaboração (justificativa), além de outros elementos relevantes para situar o tema do trabalho (NBR 14724).

xxxxxxxxxxxxxxx

Logo, deve ser elaborada de forma clara e concisa, de modo que o leitor penetre na problemática abordada, para se familiarizar com os termos e limites da pesquisa. Neste sentido, vale referir Köche (1982, p. 89):

O objetivo principal da introdução é situar o leitor no contexto da pesquisa. O leitor deverá perceber claramente o que será analisado, como e por que as limitações encontradas, o alcance da investigação e suas bases teóricas gerais. Ela tem, acima de tudo, um caráter didático de apresentação, levando-se em conta o leitor a que se destina e a finalidade do trabalho.

A introdução não deve, entretanto, repetir ou parafrasear o resumo, nem dar os dados sobre a teoria experimental, o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações contidas ou decorrentes no estudo (NBR 10719).[[2]](#footnote-3)

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3 Referencial Teórico

Tem a finalidade de apresentar as linhas teóricas que organizam o pensamento a respeito do tema, ou seja, a visão que diferentes autores compartilham sobre o modelo, uma visão distinta/crítica sobre o modelo, aspectos positivos e negativos encontrados na literatura sobre o modelo, bem como as limitações do mesmo.. Não existe número determinado de autores, mas no mínimo 5 (cinco) são necessários. Deve-se estar atento na seleção dos autores e das linhas teóricas orientarão o desenvolvimento do trabalho, pois possíveis incompatibilidades teóricas poderão inviabilizar a pesquisa. É o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica.

3.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx:

3.1.1 Seção Terciária

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

3.1.1.1 Seção quaternária

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

*3.1.1.1.1 Seção quinaria*

Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx:

a) deve ser com recuo de 1,25 cm;

b) com texto justificado;

c) o texto que a antecede deve terminar em dois pontos (:);

d) o texto começa em letra minúscula e termina em ponto e vírgula (;), exceto a última que termina em ponto (.);

e) devem ser ordenadas por ordem alfabética;

f) a segunda e as próximas linhas do texto da alínea começam sob a primeira linha do texto da própria alínea;

4 Metodologia

Descrição dos métodos e técnicas que foram utilizados para alcançar os objetivos. Define o “caminho” a ser seguido para a realização do trabalho. Nesse espaço, deve-se “Descrever como será estruturada a pesquisa, quanto à forma e fontes de informação, campo de trabalho entre outros. Devem-se deixar claro todas as fontes, bem como a forma de execução de forma resumida direta. A metodologia deve estar adequadamente descrita, o método escolhido deve ser apropriado ao tipo de estudo proposto. Quando houver pesquisa de campo descrever qual o tipo de pesquisa, como foi aplicada, como foi selecionada a amostra, tamanho da amostra, como foi aplicada a pesquisa, se o questionário/formulário foi previamente testado, etc...

5 análise dos dados

5.1 ILUSTRAÇÃO

A NBR 14724:2024 considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, etc.

A seguir algumas orientações básicas para sua apresentação:

a) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;

b) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Figura 1, Gráfico 1, Tabela 1;

c) após a indicação de designação e indicação numérica, deve ser inserido o título, descrevendo de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;

d) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12). Conforme exemplificado na Figura 1.

e) após a ilustração deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;

f) a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação, e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;

g) Tipo de figura, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração;

Figura 1 - Logo da UNIFATEB



 Fonte: Centro Universitário UNIFATEB (2024).

h) caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas, após a indicação de fonte e,

i) o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, por exemplo: tamanho 10.

5.1. TABELAS

As tabelas são consideradas uma forma não discursiva de apresentar informações nas quais os dados numéricos são as informações centrais.

Para apresentação das tabelas a Norma de Apresentação Tabular e recomendam que:

1. devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;
2. quando houver mais de uma tabela, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Tabela 1;
3. após a indicação de designação e indicação numérica, deve ser inserido o título o qual informa de maneira clara e direta a natureza, abrangência, geográfica e temporal dos dados numéricos;
4. o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da tabela deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12);
5. após a ilustração deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;
6. a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;
7. caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas, após a indicação de fonte;
8. o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, por exemplo: tamanho 10. As tabelas não possuem as linhas laterais para a sua delimitação.

Tabela 1 - Faixa etária dos alunos da instituição XXX no ano de 2020

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Faixa etária** | **Frequência** | **Percentual** |
| 20 anos, ou menos | 0 | 0 |
| Entre 21 e 30 anos | 17 | 27,42% |
| Entre 31 e 40 anos | 27 | 43,55% |
| 41 anos, ou mais | 18 | 29,03% |
| TOTAL | 62 | 100% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

5.2 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

6 Considerações Finais

As considerações finais do estudo de caso deverá ser realizada, considerando o modelo definido “*versus”* empresa escolhida; devendo tirar as conclusões comparativas da situação – ratificando divergências e ou consistência em relação ao modelo e prática verificada.

REFERÊNCIAS

ALFONS0-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (Coord.). **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968p.

BOTELHO, T. M. G. de. Inovação e pesquisa em biblioteconomia e Ciência da Informação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1980. v. 1, p. 216-25.

BRASIL **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/htm>. Acesso em: 3 jan. 2020.

COELHO, Ana Cláudia. Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial: uma análise multifatorial. 2020. (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://www.Jume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal. [2007]. Disponível em: <http://dominio.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/96454e41>. Acesso em: 22 mar. 2025.

DOREA, R.D. [*et al*.]. Retículoperitonite traumática associada à esplenite e hepatite em bovino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, São Paulo, v.18, n. 4, ´. 199-202, 2011.

MACEDO, N. D. de. **A biblioteca universitária**: o estudante e o trabalho de pesquisa. 1980. Tese (Doutorado em Biblioteconomia) - Faculdade de Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1980.

RIBEIRO, P.S.G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. Dataveni@. São Paulo, ano 3, n.18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

1. Texto extraído do livro “Normas e padrões para teses, dissertações e monografias”, para fins de exemplificação dos estilos criados no presente modelo. [↑](#footnote-ref-2)
2. Texto pertinente texto texto texto texto texto texto. [↑](#footnote-ref-3)